



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

## PROJETO DE VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 395/XIV/2.<sup>a</sup>

### PELOS ATAQUES COMETIDOS EM CABO DELGADO

A crise humanitária presentemente vivida na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, tem por base a exploração predatória dos seus recursos naturais, a pobreza extrema das populações locais e as violações flagrantes dos direitos humanos, fruto dos incessantes ataques perpetrados pelas forças extremistas que vêm espalhando o terror e a crueldade naquela região.

A manifestação mais recente desta barbárie deu-se no passado fim-de-semana, quando inúmeras comunidades foram forçadas a abandonar as suas terras, efetivamente sendo desprovidas dos seus meios de subsistência, tendo esta incursão culminado no sequestro e decapitação de centenas de pessoas das vilas de Muatide e Nanjaba, incluindo mulheres e crianças.

Num território historicamente marcado por perseguições e massacres, é estimado que as insurgências armadas em Cabo Delgado já tenham provocado cerca de 2 mil mortos e mais de 300 mil deslocações forçadas, sem que sejam vislumbradas quaisquer soluções efetivas que permitam pôr termo ao clima de violência que dura desde 2017.

Por isso mesmo, a instabilidade em Moçambique deve merecer a mais urgente atenção da comunidade internacional, com vista a apoiar o governo e as demais autoridades moçambicanas através de todos os meios que possibilitem a segurança e a paz dos seus povos.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena os ataques perpetrados contra as populações da província de Cabo Delgado, em particular aquele que recentemente vitimou centenas de homens, mulheres e crianças das vilas de Muatide e Nanjaba, apelando para uma resolução concertada que leve à paz do povo moçambicano.

Assembleia da República, 16 de novembro de 2020.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Pedro Filipe Soares; Alexandra Vieira; Beatriz Dias; Mariana Mortágua; Jorge Costa;  
Fabiola Cardoso; Isabel Pires; Joana Mortágua; João Vasconcelos; José Manuel Pureza;  
José Maria Cardoso; José Soeiro; Luís Monteiro; Maria Manuel Rola; Moisés Ferreira;  
Nelson Peralta; Ricardo Vicente; Sandra Cunha; Catarina Martins